

CHA 600/92 - 89  
V. 3

## Fontes para História da Região do Rio Doce



**UNIVALE**



**CENCIHUM**

DEPARTAMENTO DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS

# Fundos de Arquivos de Custódia

**Prof. Haruf Salmen Espindola**

# INVENTÁRIO DE FONTES PARA A HISTÓRIA DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOCE

<b>Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro</b>	
Fundo Série Índios.	DATAS-LIMITES: 1635-1985
ATENDE O ESTUDO DE:	
Conflitos, navegação, aldeamento, terras.	
CONTEÚDO:	
Papéis sobre navegação do RJ ao rio Doce com pano de colonização e normas de relacionamento com índios Botocudos. Gravuras de Botocudo.	

<b>Arquivo da Igreja Positivista do Brasil</b>	
Fundo Arquivo da Igreja Positivista do Brasil.	DATAS-LIMITES: 1820-1990
ATENDE O ESTUDO DE:	
Conflito, legislação, política, relação com índios	
CONTEÚDO:	
Doc. para estudo da influência do positivismo na política indigenista da República e na Criação do SPI. Carta de Mariano de Oliveira e relatório à Inspetoria de Terras sobre o levante e massacre dos Pojixá de Itambacuri.	

## Arquivo da Província dos Capuchinhos

Fundo Arquivo Central - Série Missões.

DATAS-LIMITES: 1612 - 1980

ATENDE O ESTUDO DE:

Índios, cultura, descimento, política, catequese, redução, terras.

CONTEÚDO:

Política indígena do Gov. Imperial, Regulamento da Missões, 1845, importação de capuchinhos italiano catequese, sistemas de aldeamento; correspondência dos frades missionários; ação dos frades no aldeamento de Itambacuri dirigida por Frei Serafim de Gorizia, etc.

## Arquivo do Estado do Rio de Janeiro

Fundo Instituições Religiosas - IR

DATAS-LIMITES: 1795-1905

ATENDE O ESTUDO DE:

Demografia, expedições, mão-de-obra, aldeamento.

CONTEÚDO:

Relevante para história da catequese e seus mecanismos, atração dos índios; uso de trabalho forçado de Puri, Coroadó, Botocudo no norte do RJ; Atração de índios arredios; dados sobre força de trabalho indígena usada nas fazendas; dados de batizado, dados do município de Carangola e Muriaé.

## Arquivo Histórico do Exército

Fundo Cartas Régias, Decretos e Ordenações.

DATAS-LIMITES: 1604 a 1877

Fundo Livro das Capitâneas.

1808-1861

Fundo Mapoteca.	1592-1950
Fundo Iconografia.	1500-1990.
<p>ATENDE O ESTUDO DE:</p> <p>Comércio, navegação, descimento, conflito , mão-de-obra, terras, demografia, índio, política indígena, expedição científica...</p>	
<p>CONTEÚDO:</p> <p>Livro manuscrito de Cartas Régias ( 1808-1822 ), Cartas do Regente aos Gov. de MG, SP, BA, declarando guerra ofensiva aos Botocudo. Composição das tropas, pagamento, ocupação do Vale do Rio Doce; Navegação do Rio Doce.</p> <p>Farta doc. sobre a guerra contra os Botocudo nos livros de Minas Gerais e Espírito Santo, com papéis da Junta de Conquista e Navegação do Rio Doce; registro das 3 frentes de combate, representação de várias Câmaras sobre hostilidade dos Botocudo; relatório de combate, mortos, prisioneiros etc.</p> <p>Mapas manuscritos e impressos, cartas corográficas hidrográficas, geográficas e topográficas, plantas de fortaleza, vilas, aldeias e povoados, planos geométricos, croquis, mapas de capitânicas, roteiro de viagem. Mapa do litoral com dados etnográficos com localização de aldeias dos Botocudo.</p> <p>Expressiva coleção iconográfica colecionada pela Comissão Histórica do Exército, particularmente os mapas da região do rio Doce: Carta Geográfica do Rio Doce desde a sua foz. Antonio Pirez da Silva Pontes, Gov. do ES ( Rascunhos originais (2) a traço de penna );</p> <p>Carta Geográfica do Rio Doce e seus afluentes levantada por Antonio Piris da Silva Pontes em 1800 – Original em aguarela – duas cópias, s/d e outra de 1872;</p> <p>Carta da viagem que pelo Ryo Doce athe ás Escadinhas fez o ten.º Cor.º João Bap.ª dos Stos. E Ar.º de Ordem do Illo.mo e Ex.mo Señr. Bernardo Joze de Lorena Gov.dor e Cap.am General da Cap.ª de Minas Gerais, offerecida ao Mesmo Ex.mo Senhor, por Ma.º Joze Pires da S.ª Pontes que acompanhou a Expedição no anno de 1800. ( 0,374 x 0,445 ) – original, traço de penna;</p> <p>Carta geográfica de parte do Rio Doce por Pires da Silva Pontes, Gov. da Província do</p>	

ES., desenhada por José Nunes em 1833 ( 1,588 x 1, 113 – cópia );

Na Eye-Sketch of the Rio Doce ( 1834 ) by I. B. Humphreys C.E. Southampton. Copied in 1840 by Alfred Humphreys. 24 ff. ( 0,410 x 0,255 ) (BN ) – Cópia reduzida por L. Pedro Lecor em 1861;

Carta Geográfica da Cap. nia de Minas Gerais, e parte confrontes. Anno 1767. Arq. Militar;

Mapa da Cap. de MG, que consta de quatro Comarca, huma Cidade Episcopal, oito villas e ceenta, e ceis Parochias: capellas, fazendas, registros, guardas, e patrulhas de soldados: Aldeias de gentios manço, e bravo: caminhos, serras, matos, e rios com suas pontes: a deviza de suas Comarcas, e Cap.nia, que a guarnicem da parte do Norte, Sul, e Ocidente. José Joaquim da Rocha o fez anno de 1777. ( Exp. Dr. L. da Ponte Ribeiro ) ( ver si tem no Arq. Militar );

Mapa da Cap.nia de MG com a deviza de suas comarcas. ( cópia ) (Original no Arq. Militar, com nome do autor José Joaquim da Rocha, e data de 1778. );

Carta Geográfica da Cap. de MG. 1804. originais no Arq. Militar ( Cópia na Secretaria de Estrangeiro );

Mapa da Cap. de MG. L. M. Pinto transcreveu 1808; N. 3162 – Planta Geral da Cap. de MG. Desenhada por Carlos José do Reis e Gama. ( Arq. Militar );

Mapa da Cap. de Minas Gerais. Desenhada por Carlos José do Reis e Gama. ( Arq. Militar );

Mapa da Província de Minas Gerais levantado pelo Cel. d'E. G. Barão de Eschwege em 1.821, augmentado com a Carta de Leste, limites das Dioceses, Comarcas Eclesiásticas, termos, julgados, freguesias, e distritos, e comparativo da actual com huma nova organização civil, por. Luiz Maria da Silva Pinto, em 1826;

Sertam de Minas Novas e Cerro do Frio; Mapa da Comarca do Serro Frio. Joaquim da Rocha, 1778;

Mapa de parte da Cap. de MG;

Projeto sobre a abertura de hum canal de navegação para comunicação dos rios Guandu e Itaipu, por João Manuel da Silva, em 1810 ( cópia contemp. In. Fol. 4 ff.)

## Arquivo Nacional

Fundo Afonso Pena	DATAS-LIMITES: 1826-1909
Fundo Casa dos Contos	1700-1845
Fundo Conselho da Fazenda	1792-1843
Fundo Decretos Executivo – Império	1808-1889
Fundo Decretos Legislativos	1826-1935
Fundo Diversos ( GIFl) - Caixas.	1808-1966
Fundo Exposição, Falas, Mensagens e Relatórios Província	1833-1977
Fundo Família Lobo Leite Pereira.	1809-1928
Fundo Gabinete Civil da Pres. da República.	1921-1966
Fundo Junta da Real Fazenda da Capitania do RJ.	1800-1808
Fundo COLEÇÃO DE LEIS DO BRASIL, RJ, I. Of. 1891.	1808-1994
Fundo Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas (MACOP)	1859-1896
Fundo Ministério do Reino e do Império.	1758-1848
Fundo Relatórios Ministeriais	1828-1990
Fundo Senado Federal – Anais	1826-1989
Fundo Série Agricultura - Terras Públicas e Colonização.	1819-1890
Fundo Série Fazenda - Gabinete do Ministro ( IF1)	1807-1912
Fundo Série Interior - Gabinete do Ministro(IJi)	1802-1938
Fundo Série Justiça - Gabinete do Ministro (IJ1)	1806-1963

## ATENDE O ESTUDO DE:

Guerras, conflitos, mão-de-obra, missão, aldeamento, organização social e política dos índios; expedições de apresamento e descimentos, demografia, descimento, guerra, legislação, justiça, política indígena, terras, estrada de ferro, navegação, comércio, navegação, expedições científicas, ferrovia, E.F. Vitória a Minas, Siderurgia, Belgo Mineira, Itabira Iron, Percival Farquhar, mineração etc.

## CONTEÚDO:

Recorte do jornal o "Norte de Minas" (1884), com editorial discutindo política indigenista, proposta para se obter crianças indígenas, inculzir nelas outros hábitos de acordo com lei 28 de setembro de 1884, informações sobre fazendas abandonadas no norte de Minas entre 1879-84 devido conflitos com índios do rio Mucuri; aldeamento dos Pojitxás no Itambacuri pelo capitão Leonardo Otoni.

Lista geral dos trabalhadores da conquista dos índios Coroados (1788-89);

Constituição das tropas que combateram os Botocudos (1798 - 98);

*Conquista dos Arrepiado (1781-83), incluindo abertura de estrada;*

Lista com despesas efetuadas na conquista do Vale do Rio Doce, com pagamento de soldados, fardamento, gêneros e medicamentos enviados para a conquista dos "índios do Cuieté" (1767-89);

Campanha de expulsão dos "Índios de Casca" da margem direita do Rio Doce (1726);

Pagamento de cômguas ao capelão responsável pela conquista e catequização dos Arrepiados e ao vigário dos índios do Cuieté, Domingos da Silva Xavier, irmão de Tiradentes;

Compra de rodas de fiar para uso de mulheres índias na vila do Pomba e Peixe;

Diligências nos sertões de Macacú;

Documentos diversos com despesas para manutenção de aldeia indígena em Cuieté, compra de fazenda para fardamento dos índios e pagamento a alfaiates.

Registros dos gastos realizados pelo Real Erário no início do XIX com a Guerra Ofensiva e escravização dos Botocudo;

Avisos do Presidente do Real Erário ao Tesoureiro-Mor acionado pelo Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, para providenciar subsistência índios e índias Botocudo vindo de MG e ES para a Corte e Aviso de pagamento a militares responsáveis por Botocudo que lhes foram confiados.

Decretos que permitem acompanhar política indigenista na relação com política de terras; Catequese e papel atribuído aos missionários; função Juizes de Órfão em relação aos índios; Sistema de Diretoria dos Índios e extinção. A concentração e o confinamento dos índios em aldeias, a transferências de um território a outro, concessão de sesmarias às aldeias, com a permissão para que fossem aforadas ou arrendadas. Atribuições das Câmaras nesse processo. Decreto sobre o aldeamento dos Botocudo no Espírito Santo (1824):

ÍNDIOS: o Decreto de 28/1/1824 - Manda suprir pelo tesouro as despesas com o aldeamento e civilização dos índios Botocudo do rio Doce, no Espírito Santo ( XX. 52 - ms. 115 ); de 3/6/1833 que encarrega aos Juizes de Órfãos dos municípios a administração dos bens pertencentes aos índios;

Nº 373 de 30/7/1844 - sobre as regras para distribuição dos capuchinhos pelas províncias;

Nº 426 de 24/7/1845 que contém o 'Regulamento acerca das missões de catechese e civilização dos índios'( SPL 115-Cx. 52);

Nº 373 de 30/7/1884;

TERRA: o Decreto Nº 1318 de 30/01/1854 que regulamenta a Lei de Terra de 1850, cedendo aos índios o usufruto das suas terras.

COLÔNIAS MILITARES: Decreto Nº 1331 de 14/2/1854 - cria a colônia militar nas margens do rio ribeirão do Urucú, em MG;

Nº 1656 de 13/10/1855 - altera o lugar designado no decreto 1331 para a sede da colônia militar, das margens do ribeirão Urucú para a do ribeirão das Lages.

NAVEGAÇÃO: De 6/5/1825 - aprova os estatutos para o estabelecimento de uma

Sociedade de Navegação do Rio Doce;

de 1º/2/1834- Concede privilégio de 10 anos à cia. de navegação;

14/11/1834, 28/1/1835, 30/6/1835(privilégios de navegação no rio das Velhas );

9/8/1836 - Cia. de Navegação do Rio Doce e

25/2/1837 ( Rio Doce, explica artigos do Decreto de 9/8/1836 );

31/5/1847 - Concede privilégio exclusive por 40 anos de navegação por vapor no rio Mucuri;

23/4/1849 - prolonga o prazo para incorporação da Cia. de Navegação do rio Mucuri.

Decreto Nº 802 de 12/7/1851 - aprova o Estatuto da Cia do Mucuri;

Nº 2063, de 23/12/1857 - linha de vapor do RJ - Itapemirim - Vitória - São Mateus;

Nº 2242 de 1º/9/1858 - navegação a vapor no Jequitinhonha;

Nº 2249 de 15/9/1858 - Cia. de navegação por vapor do Espírito Santo;

Nº 2436 de 6/7/1858 - Inova o contrato de navegação do Espírito Santo;

Nº 2672 de 17/10/1860 - altera contrato do decreto 2063;

Nº 3132 de 27/3/1863 - aprova a modificação de contrato de encampação da Cia do Mucuri;

Nº 3463 de 29/4/1865 - Novo estatuto da Cia de Navegação a vapor do Espírito Santo;

Nº 3815 de 20/3/1867- Aprova inovação de contrato da Cia a vapor do Espírito Santo;

Nº 4710 de 31/3/1871 - navegação a vapor no rio Jequitinhonha; Nº 4945 de 30/4/1872 - Cia de navegação do Espírito Santo - Campos;

Nº 6090 de 31/12/1875 - rescinde o contrato feito em 31/3/1871 com a empresa de navegação do rio Jequitinhonha ( acompanham outros documentos: Cx. 31 n. 66 );

Nº 6169 de 15/4/1876 - Cia Cearense de Navegação Fluvial do Espírito Santo;

Nº 6762 de 7/12/1877 - aprova contrato celebrado com a Cia Espírito Santo e Campos para serviço de navegação a vapor;

Nº 7739 de 30/6/1880 - Aprova alteração dos estatutos da Cia de Navegação do Espírito Santo e Campos. [ verificar do que trata os decretos de 9/8/1836; 25/10/1837 e 16/01/1839.

ESTRADA DE FERRO: Decretos Nº 7274 de 10/5/1879 - Prolongamento da E.F. Leopoldina; Nº 7378 de 12/7/1879 - idem; Nº 10213 de 23/3/1889 - Autoriza a construção do ramal que partindo da E.F. Espírito Santo à Minas Gerais a que se refere o Decreto Nº 10.120 de 15/12/1888; Nº 8832 de 5/1/1883; Nº 9249 de 19/7/1884; Nº 9316 de 11/11/1884; Nº 9342 de 16/12/1884; Nº 9403 de 21/3/1885; Nº 9519 de 18/11/1885; Nº 9546 de 9/1/1886; Nº 9636 de 4/9/1886; Nº 10337 de 6/9/1889 e o de Nº 10152 de 5/1/1890. ( BUSCA - FICHÁRIO 117 - DECRETOS EXECUTIVOS - IMPÉRIO, VER TAMBÉM COLEÇÃO DE LEIS )

Cartas Régias de 13/05/1808 e 2/12/1808, na parte que autorizam na Província de MG a guerra e servidão dos índios Botocudos;

Lei de 27 de outubro de 1831 - Revoga a Carta Régia de 13 de maio de 1808 e de 2 de dezembro de 1808 na parte que autoriza na Província de Minas Gerais a mesma declaração de guerra e servidão dos índios prisioneiros.

Relatórios de Diretorias Gerais de Índios. Mapas e dados sobre epidemia. Ações dos Capuchinhos. *Relatório sobre índios do Mucuri, grupos arredios e os que se empregam nas fazendas e colônias agrícolas. Dados demográficos e etnográficos.*

Exposições, falas a Assembléia Legislativa, Falas na transmissão do cargo, mensagens e relatórios da Províncias de Minas Gerais. Nos relatórios os capítulos sobre "Catequese e Civilização dos Índios", "Navegação", "Estradas", "População", "Administração da Justiça e Segurança Pública", "Obras Públicas" e os Registros Paroquiais de Batismo, Casamento e Óbito da População, incluindo índios, os Mapas estatístico diversos, informações sobre usos e costumes, fazem dos relatórios importante fonte para a história de Minas Gerais e da região do Vale do Rio Doce.

Doc. diversos sobre história e geografia de MG, transporte, ferrovia, legislação sobre liberdade indígenas. Memória sobre o Rio Doce e os Botocudos. Recortes de jornais sobre índios. Manuscritos e impressos da Revista do APM, entre outros. Mapa geodésico da província de Minas Gerais de 1822; Mapa da província de Minas Gerais, s.l. - 1862; - Mapa da capitania de Minas Gerais com divisa de suas comarcas; Mapa dos terrenos devolutos existentes no município de Ponte Nova, Caratinga e Abre

Campos; Recortes de jornais relacionados com a E.F. V. M, do ano de 1914,.; rascunhos a lápis de ofícios dos anos de 1914 e 1915; Doc. da Inspetoria das Estradas de Ferro referentes a EFVM, correspondências, contas diversas, requerimentos etc; anotações e recortes de jornal sobre a Estrada de Ferro Rio Doce; navegação do Rio Doce; Povoamento do Rio Doce; Cópias manuscrita de carta régias referentes a região do Rio Doce.

Relatórios, processos, cartas, telegramas e ofício enviados à Presidência da República pelos diferentes ministérios, pelo SPI, por governadores e interventores, por missionários, fazendeiros e índios, sobretudo no período de 1930-1945. Conflito por terra e invasão de terras indígenas com ajuda da política, como a dos Krenak.

Registro de ataques dos Botocudo no vale do rio Doce, invasões a fazendas e assassinato de portugueses. Termo de declaração de guerra ofensiva aos Botocudo, com instruções sobre o cativo dos prisioneiros de guerra, obrigados ao trabalho compulsório por dez anos.

Carta Régia de 2/12/1808, sobre civilização e educação religiosa dos índios. Carta Régia que reafirma a extinção do Diretório dos Índios abolido em 1798 ( 1811 ). Aldeamento no ES, despesas na guerra aos Botocudos e concessão de suas terras a particulares.

1808: Referente aos Botocudos: Carta Regia de 13 de maio de 1808 ( neste dia houve 13 atos: 2 cartas regias, 9 decretos, 2 alvarás ) p. 37; Carta Regia de 24 de agosto de 1808 p. 107; Carta Regia de 5 de novembro de 1808, p. 156

1808: Referentes a mineração do ferro: Carta Regia de 24 de nov. de 1808, p. 165;

1808: Referente a civilização dos índios, navegação dos rios e cultura dos terrentos; p. 171

1808: Nº 41 de 10 de outubro de 1808 - estabelecimento de uma fábrica de ferro em Minas / Índices das Decisões:

1809: Carta Regia de 13 de julho de 1809 - Marca o prazo de dez anos para distribuição por Sesmaria de terrenos resgatados das incursões dos Botocudos, p. 92;

1809: Carta Régia de 28 de julho de 1809 - sobre o aldeamento dos Puris e Xamezimas, na Capitania de Minas Gerais, p. 125;

1809: Carta Régia de 27 de outubro de 1809 - sobre sesmarias e datas minerais nas terras do rio Doce na Capitania de Minas Geraes.

1809 - Alvará de 25 de janeiro de 1809 - sobre a confirmação de Sesmaria.

1809: Nº 12 Brasil - Em 8 de maio de 1809 - Sobre os correios da Capitania de Minas Geraes. / Índices das Decisões:

1809: Nº 16 - Resolução de Consulta da Mesa do Desembargo do Paço de 20 de maio de 1809 - cria uma cadeira de primeiras letras na capela curada da nova aldeia de Índios Coroados do Presídio de S. João Baptista. - p. 18.

1810: Carta Régia de 16 de agosto de 1810 - Sobre a navegação do Rio Doce...p. 139;

Carta Régia de 28 de setembro de 1810 - Manda organizar a sétima Divisão de tropa da Capitania de Minas Gerais que fica encarregada da abertura da estrada ao longo do rio Jequitinhonha à vila de Belmonte;

Índice das Decisões: N. 3 - Em 30 de janeiro de 1810 - Declara livre a venda de Sal;

N. 21 - Resolução de Consulta da Mesa de Consciência e ordem de 24 de julho de 1810 - Erige na Freguesia a capela curada do presídio de S. João Baptista do Bispado de Mariana.

1811: Carta Régia de 30 de agosto de 1811 - aprova a subscrição para estabelecimento de uma fábrica de ferro na Capitania de Minas Gerais - p. 100;

1814: Carta Régia de 17 de janeiro de 1814 - Autoriza a concessão de sesmaria e isenta do pagamento dos dízimos as culturas do trigo e linho da Capitania do Espírito Santo, querendo aumentar a povoação, comércio e navegação, dos rios, particularmente do rio Doce, ora infestado do gentio Botocudo, p. 1

1815: Dec. de 24 de julho de 1815 - Nomeia um capelão para a aldeia de Linhares do Rio Doce do ES, p.39.

1816: C. Régia de 4 de dezembro de 1816 - Da providência sobre a abertura de estradas no interior da Capitania de MG, p. 87;

1816: C. Régia de 4 de dezembro de 1816 - Da providência sobre a abertura de

estradas no interior da Capitania do ES, p. 90.

1819: C. Regia de 12 de março de 1819 - Manda abonar ao Piloto-mor da barra do rio Doce o salário de 400 réis diários, p.- 12

Decisões: N. 55 - Reino - Provisão da Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação - de 15 de dez. de 1819 - Aprova os estatutos para a Sociedade de Agricultura, Comercio e Navegação do Rio Doce, p. 44

1820: Dec. de 10 de jan de 1820 - Cria uma Alfândega provisória na Capitania do Espírito Santo e uma Casa de Registro na foz do rio Doce. P. 5

1820: Carta Regia de 12 de setembro de 1820 - Cria mais uma Divisão de Tropa paga, denominada a Oitava do Rio Doce, na Prov. De Minas Gerais. P. 88

Decisões: N. 6 - Reino - 29/01/1820 - Criação de uma Alfândega na vila de Vitória e uma Casa de Registro na Foz do Rio Doce, ES, p. 10

1823: Decisões: N. 22 - Império - 20/02/1823 - Da providência sobre aldeamento e civilização dos índios no ES, p. 14;

N. 85 - Império - 24/5/1823 - Determina o modo que deve ser tratado os índios na Prov. do ES, p. 64;

N. 154 - Império - 22/10/1823 - Proibi a concessão de sesmaria até que a Assembléia Geral Constituinte, e Legislativa regule esta matéria, p. 109

1824: Dec. De 28 de jan - Sobre i aldeamento, e civilização dos índios Botocudo do Rio Doce na Província do Espírito Santo.

De 20 de set – Aprova a preferência a colonos retirados pelas invasões dos índios e plano de Aldeamento na Prov. do ES

De 3 de dez – Faz extensiva a Minas o regulamento para o aldeamento, e cultura das matas do rio Doce na Prov. do ES, e para concessão de terras.

1825 – 25 de ago – Declara que não se podiam considerar devolutas as Sesmaria concedidas no Rio Doce.

1827 – Decisões: N.82 de 5 de set – Recomenda a remessa de índios para serem empregados na Arsenal da Marinha da Corte, e nos navios da Armada Nacional e

Imperial.

Correspondência de autoridades com o MACOP sobre colonização, papéis da Inspetoria Geral de Terras e Colonização, medição de terras nas províncias e livro de escrituração das despesas com serviço de catequese entre 866-67. Despesas com *missão no rio Doce ( ES ) e intérpretes dos índios do Mutúm e do Guandu ( ES)*, ajuda de custo missionários do rio Doce.

Fichário: IA<sup>6</sup> Ministério da Agricultura Comércio e Obras Pública / 21 jan de 1876

Comissão de Medição de Terras no Alto Rio Doce.

Relatório apresentado pelo chefe da comissão Gabriel Emílio da Costa, dos trabalhos executados nas províncias do Espírito Santo e Minas Gerais, sobre a situação dos terrenos do Estado, ocupados por intrusos. Junto os requerimentos dos intrusos, solicitando compra das terras.

IA<sup>6</sup> – Ministério do Império – Repartição de Terras Públicas:

Registro da correspondência enviada aos Ministros, conselheiros de Estado, relativos a colônias militares, catequese e civilização dos indígenas etc.

IA<sup>7</sup> – 1 de 4 de abril de 1861; de 15 de dez de 1886 / 3ª Diretoria – Catequese dos Índios – Registro de Avisos – Livro 1º – Pede missionário para Teófilo Otoni;

Índios: Registro das verbas gastos com a catequese dos índios.

Diretoria das Terras Públicas e Colonização– minuta de avisos e ofícios: IA<sup>6</sup> 32 a 36 e 113, 1867; 37-39, 1868; 66, 1868/69; 42, 1869; 40, 1870; 43 e 122; 1871; 41, 1872; 67 e 98, 1873; 21, 1874; 19, 20, 58 e 64, 1875; 23, 1876; 148, 1876-1877; 31, 1878, 28, a879, 30, 1880; 29, 1883; 26 e 27, 1884; 24, 1885; 25, 1887; 18, 1888;

Ministério do Reino: correspondência sobre a guerra aos Botocudos, denúncia sobre desvios de ferramentas, remédios e outros utensílios destinados aos Botocudo e vendidos pelo Diretor de Índios ( 1824 ). Correspondência com a Secretario de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra sobre expedições contra Botocudos ( 1820 ); nomeações de Diretores Gerais dos Índios.

Política indígena do governo imperial. Relatórios do Ministério da Guerra ( 1827-1889 ) com quadro geral das tropas irregulares e das divisões instaladas no rio Doce, para

combater os Botocudos. Relatórios do Ministério da Agricultura (1861-889), que abrigava a Diretoria de Terras e Colonização. Lista de aldeias, demografia, áreas de conflito, trabalho compulsório etc.

Registra propostas localizadas para a criação de patrulhas de pedestres destinadas a *proteger imigrantes europeus e projetos de lei, como o do senador Costa Pereira ( 1845 )* que declara as divisões do rio Doce como Corpos Municipais Permanentes para defender o patrimônio dos moradores contra as invasões de índios.

Memorial sobre medição de terras. Solicitação de Terras das províncias. Localização de colônias de imigrantes e nacionais. Conflito com índios. Concepção dos órgãos oficiais sobre legitimidade e direitos dos índios sobre seus territórios; Lei de Terra ( 1850 ) seu resultado, sobre titulação de terras de aldeias e espoliação das terras indígenas no Brasil Império.

Solicitações de isenção dos dízimos feitas por moradores dos sertões do rio Doce (1827), alegando impossibilidade de pagá-los em consequência dos índios Botocudo os ataquem constantemente. Possui documentos relativos a terras de colonização.

Documentos da 5ª Seção do Ministério da Agricultura, encarregado da imigração, colonização e índios, constituindo uma importante fonte para últimos trinta anos do século XIX. Contém as solicitações de dois capuchinhos para a catequese no rio Mucuri e de dois para Peçanha, Minas ( 1870 ), com respectiva resposta.

Contém documentos sobre catequese, aldeamentos, demografia, expedições punitivas, *força de trabalho indígena, para a primeira metade do XIX. Pacificação dos Botocudo, ação das divisões do rio Doce ( 1824 ), catequese em Minas, fome e penúria de índios no Jequitinhonha ( 1826 ).*

Análise do contrato Itabira Iron/Cia Brasileira de Mineração e Siderurgia; Documentos sobre e de Percival Farquhar; Sobre Itabira Iron e Belgo Mineira; Fotografias; Estrada de Ferro Vitória Minas; Documentos sobre Mineração, Documentos sobre a influência da guerra mundial sobre os empreendimentos da Itabira Iron; sobre a Cia. Itabira de Mineração; Lançamentos bancários em conta do titular, recibos do banco da Lavoura; Documentos sobre Siderurgia.

### **Casa Oswaldo Cruz**

Fundo Arquivos Particulares

DATAS-LIMITES: 1890 - 1986

ATENDE O ESTUDO DE:

Demografia, Saneamento do Vale do Rio Doce, Fundação do Serviço de Saúde Pública, Expedições científica, política indigenista

CONTEÚDO:

Arquivo Histórico da Fundação SESP, criada em 42 para sanear o Vale do Rio Doce e Amazônia, através do convênio com os EUA; Documentos sobre a estratégia de intervenção sanitária; Arquivo Belizári Pena, com mapa da incidência do impaludismo.

### **Arquivo Histórico do Itamarati**

DENOMINAÇÃO: Correspondência.

DATAS-LIMITES: 1822-1930

ATENDE O ESTUDO DE:

Apresamento, expedição científica, guerras, aldeamento

CONTEÚDO:

Correspondência com o Governo, Repartições e Autoridades Regionais e Locais, com destaque, entre outras, para Minas Gerais ( 1823-1899 ). Uso de Botocudo na construção de estradas.

### **Biblioteca Nacional**

Obras de Viajantes e Naturalistas Estrangeiros DATAS-LIMITES: Século XIX

ATENDE O ESTUDO DE:

Demografia, expedições, mão-de-obra, aldeamento, grupos indígenas, usos e

costumes, economia, meio ambiente

#### CONTEÚDO

AIRES DE CASAL. Corografia Brasileira; BURMEISTER. Viagem ao Brasil ; DEBRET. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil; DENIS, Ferdinando. Brasil; D'ORBIGNY, A. Viagem Pitoresca através do Brasil; ESCHWEGE. Pluto brasilienses; FREIREYSS. Viagem ao interior do Brasil; POHL, Johann E. Viagem ao Interior do Brasil; RUGENDAS. Viagem Pitoresca através do Brasil; SAINT-HILAIRE. - Viagem ao RJ e MG; \_\_\_\_\_. Viagem ao Espírito Santo e Rio Doce; SEIDLER, Carl. Dez anos no Brasil; SPIX E MARTIUS. Viagem pelo Brasil. 2 v.; WAISH, R. Notícias do Brasil; WIED, Maximiliano. Viagem pelo Brasil e MAWE, John.

### **Biblioteca Nacional**

Fundo Manuscritos Relativos ao BR.(IV)-BA	DATAS-LIMITES: 1558-1823
Fundo Manuscritos Relativos ao Brasil(IX)-ES	1675-1872
Fundo Manuscrito Relativos ao Br. (XII)- Diversos.	1500-1954
Fundo Arquivo da Secretaria de Estado dos Negócios do Império.	1759-1889
Fundo Iconografia	1561-1993
Coleção Augusto de Lima.	1764-1828
Coleção Farquhar.	1898 - 1952
Coleção Martins.	1680-1889

#### ATENDE O ESTUDO DE:

Apresamento, guerras, mão-de-obra, terras, demografia, missões e aldeamentos...

#### CONTEÚDO:

Expedições no interior do vale do rio Doce no Governo de Luis Brito ( 1572-1577 ).  
Envio de um destacamento contra os Botocudos(1813) Representação para fundar

uma missão para os Botocudo;

*Carta Régia dirigida ao Conde dos Arcos, gov. da BA, autorizando o levantamento de um destacamento de vinte homens, na Povoação dos Arcos, nessa Capitania, para proteção dos colonos aí estabelecidos e repressão de prováveis abusos dos vizinhos Botocudos. Rio de Janeiro, 21/12/1813. Um doc., original, 1 fl., Ref. II – 33, 29, 99;*

*Doc. relativo a construção, por parte dos habitantes da margem do rio Jequitinhonha, de uma nova capela, sendo criada uma nova missão para aldeamento dos Botocudos. Inclusive uma provisão do Bispo Capelão-mor. Belmonte, 1819 e 1838. ( 3 docs. ).*  
Originals. 3 fl. Ref. 34, 3, 1, n. 11;

*Ofício do Visconde de São Leopoldo, comunicando, ao vice-presidente da BA, ter o Imperador indeferido a representação da Câmara da Vila de Itapicum, em que se pedia fossem reunidos numa só missão os poucos índios da vizinhança e vendidos os terrenos que ficassem vagos. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1827, ( 1 doc. original ) 1 fl. Ref. II – 33,29,88;*

*Docs. Referentes a catequese e aldeamento das tribos indígenas das margens do Rio Mucuri, pelo missionário Frade Caetano de Troina. Caravelas, vila de Porto Alegre, 1845. ( 2 docs., cópia, 7 f. sem numeração ) Ref. II- 34, 3, 10;*

*Representação de habitantes do Rio Jequitinhonha, pedindo que seja fundada uma missão para os índios Botocudos que vivem na localidade em miserável estado, comprometendo-se a erigir por sua conta o edifício da mesma missão. S/f, s/d, um doc., 1 f. original. Ref. II, 33, 19, 60;*

*Representação dos moradores da vila da Vitória a S.A.R., denunciando as sinistras intenções do presidente da Câmara da dita Vila e a insolência e inaptidão dos membros das demais câmaras e apresentando os seguintes artigos: 1) nomear um juiz de fora do civil, crime e órgãos para procurador da coroa e fazenda, a fim administrar e fazer justiça aos povos das vilas da Vitória e Espírito Santo; 2) determinar o exato e inteiro cumprimento da Carta régia de 29 de maio de 1809; 3) fazer a despesa necessária para a conservação da paz com os Botocudos. Rio de Janeiro, 4/9/1822, original, 6p., Ref. II – 34, 13, 1, n. 4;*

*Escritura de declaração e vários pactos entre a Cia. de Navegação Espírito Santo e Campos e a Cia de navegação e Estrada de Ferra Espírito Santo e Caravelas. RJ,*

26/3/1887. Original, 34p. ;

Ofício do Visconde de Anadia ao Conde da Ponte, pedindo-lhe parecer sobre as vantagens para o Comércio entre as Capitanias de MG e ES, da navegação do rio Doce. Mafra, 15/12/1806. Original. 1 p. Ref. II – 33, 26, 42;

Carta do provedor da fazenda da Cap. do ES a Francisco Ribeiro de Miranda, Cap-mor da dita Capitania, remetendo informações sobre descoberta das minas de ouro do Rio Doce. Vitória, 7/9/1702, cópia, 3 p. , DH, 65:53-4 / I- 19, 17, 1 n. 143.;

Provisão régia, pelo Cons. Ultramarino, ao Conde de Sabugosa, vice rei do Brasil, pedindo informações sobre a entrada realizada por Francisco De Mielo Coutinho Sotomaior que requereu a el-rei a confirmação da patente do posto de mestre-de-campo dos descobrimento das esmeraldas do rio Doce da Cap. do ES. Lisboa, 5/12/1731. Original. II - 33, 21, 53;

Of. de M.el Alves Branco, Min. da Fazenda, à Tesouraria do ES, colocando à disposição do pres. da província a quantia de 3.600 reis, a fim de ser aplicado na conservação e conclusão da estrada entre a dita província e MG. S/l, 23/11/1839 – Cópia – 1p. – Ref. II – 34, 13, 9, n. 96;

“Extrato das viagens feitas no deserto, que separa as povoações da província de MG, e as povoações do litoral nas províncias do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. S/l, s/d, assina M.el Pires da S.<sup>a</sup> cópia. 26 p. CEHB, n. 1166 5,3,40 n. 1 ( ver também IHGB);

Carta de D. Rodrigo da Costa a Francisco Ribeiro de Miranda, ordenando a suspensão do descobrimento das minas de ouro por causa das guerras; e comunicando a decisão do pe. provincial da dita capitania de ceder os índios pedidos para o serviço de S. M. Bahia, 26/10/1704 – cópia. CEHB, n. 5.854. DH, 11:383-4 7, 132 n. 349;

Of. de Tomás Antonio de Vilanova Portugal ao Conde de Palma, remetendo cópia do ofício do Gov. da Cap. do ES, concernente aos diferentes objetos pertencentes à povoação de Linhares. Palácio do RJ, 3/9/1819. Original e cópia, 2 docs., 3 p. , Ref. II – 34, 14, 2 n. 3-4;

Carta de Luís César de Menezes ao Cap.-mor da Capitania do ES, proibindo a abertura de caminhos para as minas. Bahia, 1/4/1710. Cópia. CEHB, n. 5.854. DH, 70: 68 / 3, 2, 5, n. 28;

Carta de Pedro de Vasconcelos ao Cap.-mor da Capitania do ES, proibindo a abertura de caminhos novos para as minas de ouro. Bahia, 18/2/1712. Cópia. CEHB, n. 5.854. DH, 70: 129 / 3, 2, 5 n. 79.;

Carta de D. Rodrigo da Costa a Francisco Ribeiro de Miranda, ordenando a suspensão do descobrimento das minas e seu recolhimento, junto com todas as pessoas que levou ao descobrimento, à vila do Espírito Santo. BA., 4/01/1704, cópia, CEHB, N. 5832. DH, 11:351-2 / 7,1,32 n.332;

Carta de D. Rodrigo da Costa a Francisco Monteiro de Moraes, provedor da fazenda real da capitania do ES, e aos oficiais da Câmara do Espírito Santo, ordeando a suspensão do descobrimento das minas da dita capitania em razão das guerras, avisando sobre a remessa de 30 arrobas de pólvora e seis cunhetes de balas; e proibindo qualquer auxílio às obras da fortaleza, por pertecer em despesa ao donatário. BA, 24 – 2 de outubro de 1704. Cópia – 3 docs. CEHB, n. 5832. DH 11: 378-82 / 7, 1, 32 n. 345-347 ;

Carta de D. Lourenço de Almada a Francisco De Albuquerque Teles, ordenando obediência às ordens de S. M., sobre a suspensão do descobrimento das minas de outro, determinando a sua prisão e ida a Lisboa para receber punição por sua desobediência e culpa. BA, 10/11 /1710. Cópia. CEHB, n. 5854. DH 70: 78-9 /// 3,2,5. N. 37

Sobre a conquista do gentio bárbaro no centro do rio das Contas, rio Verde, e cabeceiras do de São Matheus, e novos descobrimentos de ouro naquele continente. de que vão as mostras de 15 de março de 1728: Trata-se de carta do vice-rei: Comandou a entrada o C.el. André da Rocha Pinto. Comunica das diligências de Domingos Dias do Prado, que descobriu ribeirões com boa pinta de ouro, de bom rendimento; mandou um mapa do local ao Rei. – Comunica também que do Serro Frio Sebastião Leme fez entrada no “Certão, descobrindo ribeirões com bom rendimento, pouco diante de Domingos Dias do Prado.

Aldeamento, catequese, terras e conflitos na segunda metade do XVIII e no XIX. Aldeamento dos Botocudos no Jequitinhonha, novos aldeamentos em Minas e vale do Rio Doce(ES); Conflito com Botocudo ( 1823 ).

Desenhos de índios Botocudo de Rugendas, aguarelas de Franz-Keller ( 1869 ), 25 fotos de W. Gerbe dos Botocudos do Rio Doce de 1909 Mapas de Minas Gerais: Minas

Gerais. Comissão Geográfica e Geológica. Belo Horizonte, Impr. Nacional, 1895-1933. ( Região entre Piranga-Manhuaçu e Itabirito ( Ponte Nova ). F1.28 Ponte Nova / F1.38 – Aymorés; Minas Gerais. Sec. da Agricultura. Serv. De Estatística Geral; Mapa da Capitania de MG. 1778; Mapa de parte da Capitania de MG. 1810; Minas Gerais, 1849. Carta Topográfica, Prov.cia de MG; Minas Gerais. 1855. De Wagner, Frederico. Carta Chorográfica da Prov.cia de Minas Gerais.; Minas Gerais. 1882 – Prov.cia de MG e ES; Minas Gerais. 1910 – Santos, Benedicto José dos. Mapa do Estado de MG.

Ofícios da Junta de Conquista e Civilização dos Índios e Navegação do Rio Doce, dirigidos ao Conde de Linhares ( D. Rodrigo de Souza Coutinho ) referindo-se à inspeção das seis divisões empregada na guerra contra os Botocudo, enviadas de Villa Rica, em janeiro de 1881.

Docs. iconográficos, fotografias de índios do VRD; Correspondência recebida e enviada com empresários, geólogos, políticos, técnicos, funcionários, familiares, no Brasil e exterior, sobre minério de ferro, ferrovia, particularmente a Estrada de Ferro Vitória Minas e a Companhia Siderúrgica ACESITA.

Carta Régia de D. João ordenando a formação de um corpo de pedestres para a guerra contra os Botocudo, de 1808.

Memória sobre a navegação do rio Doce, por M.el Vieira d'Albuquerque Tavor. 1810. Original: cod. CCCXCVII ( 18-49 ) 3ff.( Publicado pela RIHGB );

Carta regia de 10 de agosto de 1810, sobre a estrada para Minas pelo Rio Doce. ( BN )( Publicado pela RIHGB, t. VI (1844)p.343);

Informação de M.el Vieira de Albuquerque Tavor sobre a navegação do Rio Doce. BN ( Publicado pela RIHGB, I, 1839 ), p. 159 );

Memória das cousas mais notáveis do rio Doce, e suas margens para melhor inteligência do que se vê no Mapa deste Rio, junho de 1810.( Por Maximiano de Oliveira Leite, ten.te Cor.<sup>el</sup> e Deputado da Junta Militar. Vila Rica, 12 de Nov 1810. ( BN ) – Cópia contemporânea. In.fol. 6 ff;

Doc. sobre o Rio Doce pelo Major D'Alicourt ( Publicado pela RIHGB ); Breve reflexão sobre o rio Doce da Província do Espírito Santo, pelo Dr. José Joaquim Rodrigues. Vitória, Typ. Capitaniense de P.A. d'Azeredo, 1853. In. 8<sup>a</sup> de 27 pp.;

Le Rio Doce, por l'ablé E.J. Durand. V. Bulba de la Soc. De Géogr., 6.<sup>me</sup> série VI, 1873;

Mappa do Rio Doce ( BN );

Charta Geográfica do Rio Doce desde a sua foz. Antonio Pirez da Silva Pontes, Gov. do ES.( Rascunhos originais (2) no Arquivo Militar );

Mappa do Rio Doce pelo Eng. Carlos Krauss – 1866; Instrução para o governo da Capitania de MG por José João Teixeira Coelho. 1780. ( ver. RIHG – XV – ( 1852 ) pp. 257 );

Memória sobre a Capitania de MG, seu território, clima, e produção metálicas: sobre a necessidade de se restabelecer e animar a mineração decadente do Brasil: sobre o comércio e exportação dos metaes e interesses régios &. Por José Vieira Couto. 1799. ( RIHGB, 2<sup>o</sup> série, IV ( 1848 ), p. 289 );

Breve Descrição Geográfica Física, e Política da Capitania de MG. Por Diogo Pereira Ribeiro Vasconcellos, 1807. ( Cópia anotada pelo autor ) ( Falta capítulo 12<sup>o</sup> );

Breve Descrição Geográfica Física, e Política da Capitania de MG. Por Diogo Pereira Ribeiro Vasconcellos, 1807;

Noticia e reflexões Estatística da Província de MG. Por Guilherme Barão de Eschwege ( 1822(/) ). Publicado no tomo IX das Memórias da Academia Real das Sociedades de Lisboa. ( 1825 ); de p. 1 a 28. cópia. Cod. DXXI ( 9-28 ) 13ff.;

Relatório do Ten.te João José da Silva Theodoro, encarregado pelo ... doutor Quitiliano José da Silva, pres. da prov.cia de MG de levantar o mappa topográfico dos municípios do Presídio, Pomba e S. João Nepomuceno, e de verificar as divisas entre a dita prov.cia e as do Rio de Janeiro e ES pelo lado de Campos e Itapemirim. Ouro Preto, Typ. Do Echo de Minas, 1847, in. – 4<sup>o</sup> de 23 p;

Descrições dos sertões de Minas. (Publicado na RIHGB, tomo XXV ( 1862 ), p. 430 ); Ponte-Nova, por Bernardino de Brito. Ver A Luz, I ( 1872, p. 158-159 );

Tratado de geografia descritiva especial da prov. de MG... Por José Joaquim da Silva. Juiz de Fora, G. C. Dupin, Typ. do Pharos, 1878, in. 4<sup>o</sup> de 177 pp. Número com apêndice, errata e índice.;

Coleção das memórias archivadas pela Comarca da Villa de Sabará compiladas por M.el José da Silva Pontes ( 1785-1810 ) (Publicado na RIHGB, VI, 1844);

Coleção das memórias archivadas pela Comarca da Villa de Pitanguy, e resumida por M. el José da Silva Pontes. ( 1785-1819 ) ( Publicada na RIHGB, VI (1844 ) p. 199;

Mapa da Cap. de MG, que consta de quatro Comarca, huma Cidade Episcopal, oito villas e ceenta, e ceis Parochias: capellas, fazendas, registros, guardas, e patrulhas de soldados. Aldeias de gentios manço, e bravo: caminhos, serras, matos, e rios com suas pontes: a deviza de suas Comarcas, e Capitania, que a guamicem da parte do Norte, Sul, e Ocidente. José Joaquim da Rocha o fez anno de 1777;

Mapa da Capitania de MG com a deviza de suas comarcas. (Original no Arq. Militar, com nome do autor José Joaquim da Rocha, e data de 1778. );

Carta topográfica administrativa da Prov. de MG, erigida sobre os documentos mais modernos. Pelo visconde de Villiers de l'Île Adam. Rio de Janeiro, 1840;

Carta Chorographica da prov. de MG, com base nos mapas antigos e observações recentes. Frederico Wagner, Ouro Preto. 1855; Carta da Prov. de MG por Henrique Gesber, eng., 1862;

Mapa de parte da prov. de MG, 1812. Cópia; Breve descrição geográfica, fizica, e política da capitania de Minas Geraes. Offerecida ao Ill.mo e Ex.mo Senhor Pedro M.<sup>a</sup> Xavier de Ataide, e Mello, do Conselho de Sua Alteza Real, Governador, e Capitão General da Capitania de Minas Geraes, com o seu Elogio. ( Por Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos

Descrição geográfica, phísica e histórica da Itabira de Matto Dentro, Comarca de Piracicaba, Compilado pelo vereador pe. Fco. Ângelo de Almeida. ( Resposta ao questionário ), 1º de junho de 1881. Com officio do autor;

*Descrição do município do Serro, comarca do mesmo nome. ( resposta ao questionário )* 1º de julho de 1881;

Cópia de uma carta feita pelo sarg.to – mor Eschewege ( sic ) acerca dos Botocudos e das Divisões da Conquista / com notas pelo deputado da Junta Militar, Matheus Herculano Monteiro, 1811, 5 ff.;

Notícia sobre os Botocudos, acompanhada de um vocabulário... por M. Jomard. ( Publicado na RIHGB, II, 1847, p.107 );

E'tude anthropologique pur les Botocudos. Par le dr. Pfilippe Marius Rey. Paris, Otave

Doin, 1880, in. 8<sup>a</sup> fig. ( Fez uma tiragem em separa );

Notícias sobre os Selvagens do Mucuri de Teófilo Otoni. ( Publicado na RIHGB, XXI, 1858, p. 141 );

Plantas medicinais indígenas de Minas Geraes Pelo dr. Luiz José de Godoy Torres. Ver o Patriota, 3<sup>a</sup> ser. (1814) p. 62;

Lista de várias plantas e seus productos medicinaes Indigenas da Cap. de MG(Por Caetano José Cardoso) 1813.4ff.;

Mapa da Expedição Botânica que por ordem do Vice Rei...6/9/1788;

Breve reflexão sobre as vantagens d'agricultura, commercio pela navegação do Rio Doce. ( cópia in. 4<sup>a</sup> 7 ff. ) Província do Espírito Santo. ( Artigo publicado no "Globo" sobre a navegação dos rios Doce e Itapemirim ) Rio de Janeiro, 1874, in 8<sup>a</sup>, de 16 pp.;

Provisão e os estatutos por ela aprovados, para a sociedade de Agricultura, Commercio e Navegação do Rio Doce. Rio de Janeiro, Impr. Regia, 1819, in. Fol. de 11 pp.;

Collecção dos diplomas relativos à Sociedade de Agricultura, Commercio, Mineração e Navegação do Rio Doce, seguida da lista dos que nesta província do RJ, e nas de MG e do ES subscreveram com ações para a mesma sociedade. RJ, Typ. Nac., 1825. 9pp.;

Estatuto da Empresa de Navegação a Vapor Espírito Santo. Rio de Janeiro, Typ. De B. X. Pinto de Souza, s/d, 1858;

Sobre a Cia de Navegação Espírito Santo e Campos. 1865, 1860, 1877, 1879; Planta da Linha telegráfica de Sta. Cruz a Linhares e de Linhares a S. Mateus;

Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil. José Bonifácio de A. e S.<sup>a</sup>, RJ, Imp. Nac., 1823, 12p;

Considerações sobre a história para firmar a theoria da divisão do trabalho e chamar ao grêmio da civilização os aborígenes do Brazil. Por. Sebastião Ferreira Soares. Ver Revista Popular, XV ( 1862 ), pp. 18-100.;

Aldeamento e civilização dos Botocudos do rio Doce. Aviso e Regulamento. 1824. ( ver RIHG, VI, 1845, p. 480 );

Colonização dos Botocudos do rio Doce. Parecer de J.J. Machado de Oliveira. 1841. ( RIHGB, VII, 1845, p. 235. );

Memória acêrca dos meios de facilitar e ampliar a civiliza-ção dos indígenas que habitam as margens do rio Parahyba do sul e seus confluente; do expediente mais racional para tentar a navegação no mesmo rio, do modo mais próprio de arranjar serraria, corte e fabrico de madeiras a coberto da invasões dos indígenas. Ten.te C.el. M.el Martins de Couto Reis. Real Fazenda de Sta. Cruz, 10/2/1799. Original. Cod. CCXLX ( 17-37 ) 12 ff.;

A empresa do Mucury. Américo Brazelino. Ver Popular, III, 1859, p. 163.;

( JORNAIS DO ESPÍRITO SANTO ) Correio de Vitória, 1872;

O Espírito Santense, 1872-1877, 8 v.;

Gazeta da Victória. Vitória, 1878-1881; Gazeta do Commercio, 1876;

O Victoriense. Jornal Noticioso e Comercial ( Ano X )1876;

( JORNAIS DE MINAS GERAIS ) Abelha do Itaculomy, Ouro Preto, 1824-25. 2v.;

Astro de Minas. S. João d'Rei, 1827-1839.;

O Bem Público. Ouro Preto, 1860-1861;

Boletim Oficial. Ouro Preto, 1845;

O Correio de Minas. Juiz de Fora, 1838-44;

Correio Oficial de Minas, Ouro Preto, 1857-60;

Diário de Minas, Ouro Preto, 1875;

Diário do Conselho do Governo da Prov. de Minas Geraes. Nº 1 – 25, Ouro Preto, 1825.;

Jequitinhonha, Diamantina, 1863; O Noticiador. Nº 1-25, Ouro Preto, 1848;

O Povo. Ouro Preto, 1849;

O Publicador Mineiro. Nº 1-232. Ouro Preto. 1844-46;

O Universal. Ouro Preto. 1825-1838 e 1840.

( ALMANAQUES ) Almanak administrativo, civil e industrial da prov. de Minas Gerais. 1864, organizado e redigido por A. de Assis Martins e J. Marques de Oliveira. 1º ano. Rio de Janeiro, Typ. da Actualidade, 1864. ( anos de 1868, 69, 72, 73, 74 – mudança e editores ) – Não está liberado para consulta ( O Arquivo Público Mineiro mantém exemplar na Sala de Consulta )

## Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Coleção Marechal Andréa

DATAS-LIMITES: 1662-1861

Coleção Instituto Histórico ( I ) Diversos

1550-1920

ATENDE O ESTUDO DE:

Comércio, navegação, demografia, guerra, conflitos, expedição científica, mão-de-obra, aldeamento...

CONTEÚDO:

Extrato de viagem, áreas limítrofe de MG/ES/BA(812) Testemunhos conflitos com indígenas, com relatório da Junta Militar de Catequese e Civilização, dados sobre os Puri, Muriaé, Botocudo e outros do vale do rio Doce; Relatório sobre o Mucuri (1836): Botocudo, Giporoça, Naknenuk e Maconi.

Geral - Notícias sobre índios Botocudos do rio Mucuri ( 1858 ); Relatório de Diretoria de Índios.

1766 – Estava em curso guerra ordenada contra as nações de índios que “infestavam” a Capitania do Piauí – Doc. de 2/4/1766 da informação sobre a guerra.

Carta de Fco. Correia d'Assumpção ao Gov. do ES, comunicando a chegada de dois... mortos, flexados, aos quais mandou dar sepultura. Linhares, 20/2/1813

Índios – 1813-1819 – 2 docs. Carta de Serafim José dos Anjos ao Gov. do ES, sobre aprisionamento de índios. Vila de Nova Almeida.

Índios – Off. De Manoel da Roxa Pimentel ao gov. interino da Prov. do ES, C.el. M.el

Vieira Machado, queixando-se dos ataques de índios àquela localidade, não tendo sido encontrado apesar das entradas feitas até o rio Simbui. Pede auxílio de pólvora e chumbo. Serra, 2/12/1819.

Índios Botocudos – Carta (3) do Diretor dos aldeamentos do Rio Doce, João Malaquias dos Santos e Azevedo, ao Presidente da Província do ES Sr. José M. el da Silva, sobre os presentes enviados aos índios Botocudos e Pokranes por S.M. o Imperador, pacificação dos mesmos, providências tomadas no aldeamento. Envia cópia de ofício ao Padre Vigário, José Roiz Pimenta. Linhares, 1841.

Doc. 15 – Índios do Rio Doce – Carta de Guido Thomaz Marlière, ex-diretor dos ... a Mr. João Stuart solicitando da Cia. do Rio Doce, sobre o estabelecimento desta Cia. Guido-wald, 20/2/1833.

Doc. 14 – N. 1 – Índios Botocudos – Ofício de Baltazar da Silva Lisboa, ao Conde de Linhares, sobre a execução do plano do Conde da Ponte, para abertura de caminhos e guerra aos índios Botocudos. Rio de Janeiro, 31/01/1810 – 6 fls.

Rio Doce - Breve relação ( cópia ) dividida em 2 capítulos. No 1º trata-se do Rio Doce, rios, ribeirão3s e vazantes que para ele correm desde o lugar denominado Sant'Ana do Deserto até a entrada no mar. No 2º trata-se da estrada que se fez para a conquista do Cuieté, A lagoa Noronhas, ponte do mesmo rio Doce e da mesma conquista do Cuieté. s/l e s/d.

Rio Doce – Carta (1) de M. el José da Silva, Gov. da Prov. do ES a Luis d'Alincourt, Major de Engenheiros, despedindo-se e pedindo que escreva. 2 – Ofício de M. el José da S.ª para o mesmo dizendo ter tomado conhecimento de estar este desincumbindo-se da comissão que lhe foi conferida de reconhecimento do rio Doce e outros rios que passam ser comunicáveis e das cachoeiras das Escadinhas. Palácio do Gov., 31/6/1833

Doc. 47 – Rio Doce – Carta do Sarg.-mor Eng. Luiz d'Alincourt ao Pres. da Prov. do ES, M. el José Pires da Silva Pontes, dizendo sobre seus trabalhos de reconhecimento do... e o que terá de fazer para chegar ao rio Preto e às lagoas. Queixa-se da falta de recursos em que se encontram e comenta a necessidade de povoar se aquela região. Barra do Rio Doce, 27/7/1833.

Rio Doce – Carta regia dirigida a M. el Vieira de Albuquerque Tavor, Gov. da Capitania do ES, ordenando ponha em execução as propostas contidas em sua memória a

respeito da navegação no rio Doce. Acompanha a referida memória. ( Cópia ) Rio de Janeiro, 16 Agosto de 1810. 18 de Setembro de 181. 2 docs.

Rio Doce – Explicação sobre a e outras e mais informações sobre várias conquistas atribuídas a Salvador Correia. s/l, s/d.

Rio Doce ( ES ) 1810 – Memória ( cópia ) das coisas mais notáveis do rio Doce e suas margens para melhor inteligência do que se vê no mapa deste rio.

Rio Doce – Memória descritiva de um mapa do ... 15 fls. s/l, s/d, com mapa.

Índios no Espírito Santo – Carta de Frederico Willner ao Dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz dizendo que os índios emprestado pela prov.cia de MG sofrem pressão dos seus antigos patrões, inconformados com o fato. Esclarece sobre os serviços que dizem estão prestando os índios a particulares. Deu aos índios do aldeamento S. Afonso roupas e armas. Vitória, 13/11/1846. 4 fls.

Rio Doce – Memória estatística da Prov. do ES no ano de 1817.( contém estatuto da Soc. de Agricultura, Comércio e Navegação do...ms. 1819

Rio Doce ( reconhecimento ) Carta do Sarg-mor Eng. Luiz d'Alincourt ao Dr. M.el J. P. da S.ª Pontes, Pres. da Prov. do ES, acerca do ... Vitória , 12 de junho de 1834.

Memória sobre a decadência das três capitanias e os meios de os reparar. Por José M.el de Serqueira, professor Régio de Filosofia, no ano de 1802. Goiás, MT e MG, s/l, cópia datilog. 10 pp ( Arq. V Correia Francisco )

Memória sobre o reconhecimento da foz e porto do rio Doce até 2 léguas acima da mesma foz etc. pelo Luis D'Alincourt. Contém doc. solicitando o envio da Memória. ( Of. de Antero Francisco de Brito )

Minas de esmeraldas – 1645-1652 – Provisões do Rei de Portugal sobre... e queixas contra Pedro de Souza, copiado do Arquivo Ultramarino ( Ofício de J. C. Ataliba Noqueira ).

Minas Gerais – Breve descrição geográfica física e política da Cap. de MG por Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos ( oferecida ao Governador da Capitania Pedro M.ª Xavier de Ataíde e Mello. Indaiá, 19/4/1809 – Livro Manuscrito 161 pp. ( índice não confere com o conteúdo ).

Minas Gerais – Estatística da província de MG dividida em duas partes. s/l, s/d, 18 fls.

Minas Gerais – Notas sobre a passagem de diversos registros e rios para MG. s/l, s/d.

Minas Gerais ( Capitania de ) – Índice de provisões, alvarás, regimentos, decretos, relações, parágrafos etc., relativos a Cap. de MG, século XVIII, 2 fls.

Mapa Corográfico da Cap. nia de Minas Gerais no Reino de Brasil. ( Fotografado em frações respectivamente cada comarca delineada. 1819.

Minas Gerais ( Província de . ) – Estrado das viagens feitas no deserto que separa as povoações da província de MG e as povoações do litoral nas províncias do RJ, ES e BA. ( 1812-1836 ). Por M.el José Pires da Silva Pontes. Acompanha parecer da Comissão de Geografia do IHGB. S/l; s/d ( 1840 ) – 36 p.

Minas Gerais ( Prov. de ) – Notícias e reflexões estatísticas da ... pelo Barão de Eschwege. S/l e //d, 13 fls.

Minas Gerais e ES ( Limite de. ) Carta Régia e documentos sobre os limites das capitanias de ... 1816. ( Col. Azambuja )

Navegação do Rio Doce – Decreto da Regência do Império do Br., de 23 –10-1832, sobre as empresas de ..., assim como abertura de novas estradas e a reparação das existentes na direção da prov.cia de MG para as da BA e ES. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1832.

Navegação Fluvial – Notícias dos principais rios da prov. do ES. Cópia da parte do relatório apresentado por Eugênio de La Martinière relativa a navegação fluvial da Prov.cia do ES. s/l, s/d, 4 fls.

Exploração para o Sertão –Ofício de Joaquim Soares da Silva, ao Gov. da Prov. do ES, Francisco Alberto Rubim, comunicando já Ter partido a determinada... s./l, 21 do 10 de 1817.

Apontamento sobre a navegação do Rio Doce. Original. In. Fol. 5ff.

Memória sobre a navegação do rio Doce, por M.el Vieira d'Albuquerque Tavor. 1810 Original: cod. CCCXCVII ( 18-49 ) 3ff. ( RIHGB com o título de Carta Régia de 10 de agosto, vindo em seguida a "Memória". )

Carta regia de 10 de agosto de 1810, sobre a estrada para Minas pelo Rio Doce. ver RIHGB, t. VI (1844)p.343)

Informação de M.el Vieira de Albuquerque Tavor sobre a navegação do Rio Doce. (BN) ( Ver RIHGB, I, 1839 ), p. 159 )

Notícia dos principais rios da Província do Espírito Santo. Cópia da parte do Relatório apresentado pelo Engenheiro de La Martinière relativo a navegação fluvial da Prov. do Espírito Santo. Cópia In.fol. 4ff.

Notícia sobre os Botocudos, acompanhada de um vocabulário... por M. Jomard. (BN) ver RIHGB, II, 1847, p.107

Notícias sobre os Selvagens do Mucuri de Teófilo Otoni. ( BN ) ver RIHGB, XXI, 1858, p. 141

Instrução para o governo da Capitania de MG por José João Teixeira Coelho. 1780. ( ver. RIHG – XV – ( 1852 ) pp. 257 ) (BN )

Memória sobre a Capitania de MG, seu território, clima, e produção metálicas: sobre a necessidade de se restabelecer e animar a mineração decadente do Brasil: sobre o comércio e exportação dos metaes e interesses régios &. Por José Vieira Couto. 1799. ( RIHGB, 2º série, IV ( 1848 ), p. 289 – ( BN)

Descrição dos sertões de Minas, despovoação, suas coisas, e meios de os fazer florescer – Original. S/d. In. 4º 3ff. IHGB

Descrições dos sertões de Minas. ( BN ) ( Ver RIHGB, tomo XXV ( 1862 ), p. 430 )

Coleção das memórias archivadas pela Comarca da Villa de Sabará compiladas por M.el José da Silva Pontes ( 1785-1810 ) ( RIHB, VI, 1844, p. 269 )

Coleção das memórias archivadas pela Comarca da Villa de Pitanguy, e resumida por M.el José da Silva Pontes. ( 1785-1819) ver RIHG, VI, 1844, p. 199

Aldeamento e civilização dos Botocudos do rio Doce. Aviso e Regulamento. 1824. ( ver RIHG, VI, 1845, p. 480 )

Cópia e tradução. Carta do C.el. ex.-Diretor dos Índios e Inspector das Divisões do rio Doce G. T. Marlière, dirigida a Mr. João Strut, Solicitador da Cia. do Rio Doce. Guido

Wald, 20/2/1833

Colonização dos Botocudos do rio Doce. Parecer de J.J. Machado de Oliveira. 1841. ( RIHGB, VII, 1845, p. 235 )

Plano em q. se propõem o melhoramento da sorte dos índios reduzido-se a freguesias suas aldeias e extinguindo-se este nome, e esta antiga separação em que tem vivido há mais de dois séculos. José Arouche de Toledo Rondon. 1802k. cópia 51 pp.

#### ARTIGOS NA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

##### SOBRE O ESPÍRITO SANTO

Tomos, páginas: 10, 408; 12, 511; 19, 161; 19, 336; 21, 191; 25, 597; 4, 240; 8, 425; 24, 171 ( História do ES de Braz da Costa Rubim )

##### SOBRE ÍNDIOS:

Tomo, páginas: 9, 107; 7, p. 239

##### MEMÓRIAS

Tomos, páginas 6, 3; 11, 289; 25, 421; 25, 430; : 6, 269 ( Instrução para o Visconde de Barbacena Luiz Antônio Furtado de Mendonça – ver RAPM )15, 257; 12, 286; 39, 77, parte 2, 211

##### SOBRE ENTRADAS E EXPEDIÇÃO NO RIO DOCE

Tomo/página 8, 356 ( Expedição de Renault ); 72, 2ª parte, 1909, p. 21-48 – Derby, Orville A. \_ O itinerário da Expedição Espinosa em 1553.

##### LIMITES DAS PROV. DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Tomo 233, p. 133 ( 1860 ) – Texto de Rubim, Braz da C.

##### GEOGRAFIA

Tomo Especial, IBGH, v. 1, 1933, p. 439-562 – Santos, Benetuto. Trabalho Geográficos executados no Estado de MG.

## Mapoteca do Ministério das Relações Exteriores

Fundo Cartografia Histórica DATAS-LIMITES: 1432-1940

Fundo Cartografia Contemporânea. 1490-1993

ATENDE O ESTUDO DE:

Comércio, navegação, demografia, missões, terras...

CONTEÚDO:

Mapas, cartas, atlas e plantas, manuscritos e impressos de todas as regiões do Brasil; sobretudo do período colonial. Maior acervo da América Latina.

Mapas e atlas impressos referentes ao Brasil Colônia e Império, assinalando aldeias, províncias e diretoria de índios, afluentes, quartéis, engenhos, conventos etc.;

Etnografia de povoações, Teodoro Sampaio. Roteiro Cartográfico de Minas; Mapas etnográficos recentes do IBGE ( 1950-60 )

## Museu do Índio

1. Fundo Arquivo Central do SPI DATAS-LIMITES: 1891-1966

2. Arquivo Geral ( SPI - FUNAI ) 1850-1972

3. Coleção Inspetorias e Postos ( IR-4 e DR-3 ) 1910-1969

4. Mapas e Plantas 1837-1973

5. Recortes de Jornais 1910-1979

6. Relatórios SEDOC. 1950-1994

ATENDE O ESTUDO DE:

Comércio, navegação, demografia, legislação, justiça, apresamento e descimento, conflitos , aldeamento, missões, mão-de-obra indígena, cultura, política indigenista, terras etc.

CONTEÚDO:

1. Política indigenista no século XX, formação do SPI e conflitos que enfrentou; toda a documentação produzida pelo órgão. Censos de 1910, 1926, 1946, 1958; Relatório sobre saúde em áreas indígenas; Doc. sobre diversos assuntos indígenas.
2. Política indigenista, legislação, patrimônio, demografia, terras, missões, saúde, educação, conflitos, atração e pacificação, dados etnográficos, etnolinguísticos e atuação e funcionamento do SPI, da criação ( 1910 ) à extinção ( 1967 ) etc. Carta de Nimuendajú sobre atração dos Coroados...
3. Resistência indígenas à expansão da fronteira interna, extinção de aldeias; Relatório da Inspetoria do Espírito Santo ( 1910 ); Minas Gerais ( 1911 ); expedição a aldeia Maxakali em 1911; construção de pontes ( 1912 ); escola(1913 ); atuação no rio Pancas; Sobre Krenak...
4. Localização dos territórios indígenas; plantas e croquis de terras indígenas; Mapas das aldeias Maxakali, Pataxó, entre outras
5. A imagem do índio na imprensa, as diferentes versões dos fatos, os conflitos pela posse da terra; atuação missionária; apostolado positivista Debate sobre catequese na década de 1910; a reorganização do SPI na década de 1940; Cobertura da imprensa à questão indígena.
6. Relatórios produzidos por pesquisadores vinculados ao SEDOC com base na documentação existente no próprio Museu do Índio.